

Informação ao Utente

Correção Cirúrgica de Prolapso da Cúpula Vaginal

Este procedimento compreende de uma maneira geral a abertura da mucosa vaginal e suspensão da vagina ao ligamento sacroespínho e/ou arco tendíneo, e reforço das fascias pré-vesicais e pré-retais, de modo a permitir a correção cirúrgica do prolapso.

Muitas vezes é necessário o recurso a prótese ou rede, se as estruturas de suporte da doente estiverem muito debilitadas, sendo a avaliação e decisão final tomadas durante a intervenção cirúrgica.

Um procedimento cirúrgico nesta região anatómica pode ter como complicações: hemorragia, infeção e perfuração da bexiga, ureter, reto ou intestino. Em alguns casos está descrita a existência de dores com as relações sexuais, após realização destes procedimentos.

No caso de utilização de prótese ou rede pode ocorrer rejeição da mesma com extrusão pela vagina, bexiga ou reto.

Para a realização da técnica cirúrgica referida é necessário a doente ser anestesiada, sendo os métodos e fármacos anestésicos indicados, da responsabilidade do médico anestesista.